

# RELATÓRIO DO HU-UFSC

2024

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO –  
HU-UFSC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC



FLORIANÓPOLIS  
2025



# SUMÁRIO

O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	3
PROGRAMAS OU AÇÕES DE DESTAQUE EM 2024.....	4
ENSINO .....	4
PESQUISA E INOVAÇÃO.....	5
ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	6
GOVERNANÇA E GESTÃO .....	13
ÁREA ADMINISTRATIVA .....	15
CONCLUSÃO .....	20



## O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC/Ebserh) foi concebido na década de 1960 para atender as necessidades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na área da saúde, expandindo-se gradualmente para outras áreas. Em 2024, o HU destaca-se como centro de excelência em ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde, conforme enfatizado em seu mapa estratégico com o propósito de “ensinar para transformar o cuidar”.

Vinculado à UFSC, o HU-UFSC/Ebserh atua como campo de prática, ensino, pesquisa e extensão para a universidade e instituições conveniadas. A gestão é realizada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, que administra de 45 hospitais universitários em todo o Brasil.

Em 2004, após a definição dos critérios para certificação de hospitais de ensino, o HU-UFSC/Ebserh conquistou a certificação, tornando-se o primeiro no Estado de Santa Catarina a fazê-lo.

Como hospital geral, oferece atendimento em clínica médica, clínica cirúrgica, oncologia, tocoginecologia e pediatria, incluindo serviços especializados ambulatoriais e internação. Dispõe ainda de três emergências abertas ao público (adulto, pediátrica e ginecológica/obstétrica) e duas Unidades de Terapia Intensiva (UTI adulto e neonatal).

Contribuindo para as Redes de Atenção à Saúde de Santa Catarina, o HU-UFSC/Ebserh disponibiliza seus procedimentos assistenciais por meio do Instrumento Formal de Contratualização (IFC) com a Secretaria Estadual de Saúde (SES/SC), também conhecido como Gestor SUS. Esse instrumento assegura a transparência na organização dos serviços assistenciais, o monitoramento das metas pactuadas e prevê, além dos serviços assistenciais, metas de ensino, pesquisa e extensão, todas respaldadas por indicadores de qualidade. Em abril de 2021, foi firmado um novo IFC entre a SES/SC e o HU-UFSC/Ebserh, reconfigurando o plano operativo e as metas contratuais em relação ao contrato anterior. Esse processo de aditivação ocorre de forma contínua, ajustando as metas conforme as demandas assistenciais, de ensino e pesquisa.

O HU-UFSC/Ebserh estabeleceu sua visão até 2028, através do Plano Diretor Estratégico (PDE) elaborado em 2024, buscando *“Ser um hospital escola de excelência no ensino, pesquisa, inovação e na assistência à saúde de alta e média complexidade, atuando de forma qualificada, humanizada e sustentável, no Estado de Santa Catarina, a serviço do SUS”*.



# PROGRAMAS OU AÇÕES DE DESTAQUE EM 2024

Em 2024, o HU-UFSC/Ebserh realizou progressos significativos em várias áreas, alinhados aos seus objetivos estratégicos e propósito. Os avanços abrangem ensino, pesquisa, inovação, assistência à saúde, governança e gestão, reforçando seu compromisso com a sociedade.

## ENSINO

Em 2024, o hospital ofereceu a segunda turma do curso "Preceptoria em Saúde: uma atividade multidisciplinar", visando qualificar 50 profissionais que desempenham papel direto na preceptoria de residências médicas, uni e multiprofissionais.

No que diz respeito ao Laboratório de Simulação, a ser implantado no prédio do Laboratório de Técnica Operatória do CCS/UFSC, espaço cedido ao HU-UFSC/Ebserh, a Gerência Administrativa, em conjunto com a Gerência de Ensino e Pesquisa e a Superintendência, está trabalhando para incluir este projeto no Plano de Aplicação de Recursos (PAR) para 2025.

Durante o ano de 2024, foram realizadas diversas reuniões com profissionais e professores envolvidos, com o objetivo de colher sugestões para a elaboração do projeto, que atualmente encontra-se em fase de projeto executivo.

Em 2024, o programa de residência médica registrou um total de 128 alunos ativos. Já no curso de residência multiprofissional, 59 alunos estavam ativos no mesmo período, enquanto a residência uniprofissional contou com 5 alunos em atuação. A distribuição desses residentes é detalhada da seguinte forma:

Tabela 1: Distribuição dos alunos de residência por tipo de curso.

TIPO DE RESIDÊNCIA	NOME DO PROGRAMA	Residentes matriculados			
		R1	R2	R3	Total
Médica	ACUPUNTURA	0	2	0	2
Médica	ACUPUNTURA R3 ÁREA DE ATUAÇÃO DOR <sup>1</sup>	0	0	0	0
Médica	ANESTESIOLOGIA	1	2	2	5
Médica	CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	3	3	0	6
Médica	CIRURGIA GERAL (3 ANOS)	4	4	4	12
Médica	CIRURGIA PLÁSTICA	2	1	1	4
Médica	CIRURGIA VASCULAR	1	1	0	2
Médica	CLÍNICA MÉDICA (2 ANOS)	8	8	-	16
Médica	COLOPROCTOLOGIA	1	1	0	2
Médica	DERMATOLOGIA	2	2	2	6
Médica	ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA	2	2	0	4
Médica	GASTROENTEROLOGIA	2	2	0	4
Médica	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	4	4	4	12
Médica	HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	1	1	0	2
Médica	HEPATOLOGIA	1	1	0	2
Médica	MEDICINA INTENSIVA	4	4	4	12
Médica	NEUROLOGIA	2	2	2	6
Médica	PATOLOGIA	2	2	2	6



Médica	PEDIATRIA (3 ANOS)	4	4	4	12
Médica	PNEUMOLOGIA	1	1	0	2
Médica	RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	3	3	3	9
Médica	REUMATOLOGIA	1	1	0	2
<b>Médica Total</b>					<b>128</b>
Multiprofissional	PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE	32	27	-	59
Uniprofissional	CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	2	2	1	5
<b>Total Geral</b>					<b>192</b>

Fonte: Gerência de Ensino e Pesquisa, COREME e COREMU HU-UFSC/Ebserh (2024).

Foi atualizado e divulgado, a cada solicitação de campo de prática, o Manual do Aluno, documento que abrange todas as diretrizes essenciais para a realização de estágios e aulas práticas nos diversos cenários de ensino do hospital.

No que diz respeito aos estágios de graduação, o HU recebeu 703 alunos da UFSC, distribuídos nos vários cenários de ensino para a realização de seus estágios obrigatórios. Dessa forma, foram registrados 432 alunos de Medicina, 78 de Enfermagem, 10 de Psicologia, 33 de Nutrição, 94 de Farmácia, 21 de Serviço Social e 35 de Fonoaudiologia.

Além disso, foram registrados 801 alunos da UFSC para aulas práticas no HU, sendo 532 de Medicina, 143 de Enfermagem, 41 de Farmácia, 38 de Nutrição, 45 de Fonoaudiologia e 2 de Arquivologia.

O hospital também recebeu 36 solicitações de visitas técnicas de 7 instituições de ensino, totalizando 709 visitantes nos diversos cenários de ensino.

Por fim, foram cadastrados 45 projetos de extensão desenvolvidos no hospital, com a participação de 256 alunos de graduação, 56 alunos de pós-graduação e 96 docentes.

## PESQUISA E INOVAÇÃO

A gestão de projetos de pesquisa e inovação em saúde no HU-UFSC/Ebserh está sob a responsabilidade da Gerência de Ensino e Pesquisa, especificamente no Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde (SGPITS) e suas unidades. Os indicadores de 2024 estão apresentados na tabela abaixo.

Tabela 2: Total de projetos de pesquisas do HU-UFSC/Ebserh de 2021 a 2024.

Principais números	2021	2022	2023	2024
Número de projetos submetidos na GEP	149	186	177	204
Número de projetos atualmente ativos	99	137	149	204
Número de pesquisas concluídas	41	9	9	-
Número de pesquisas clínicas	3	13	12	8
Número de pesquisas patrocinadas	3	5	8	6
Número de pesquisas com fomento	20	25	28	30
Registro de Propriedade Intelectual	-	01	01	-
Pedido de Avaliação de Tecnologia em Saúde	-	02	01	01

Fonte: Rede Pesquisa e Unidade de Gestão da Pesquisa HU-UFSC/Ebserh (2024).

Em 2024, foram cadastrados 204 novos projetos de pesquisa na GEP via o sistema Rede Pesquisa. No panorama das pesquisas clínicas patrocinadas, seis estudos estavam em desenvolvimento no hospital. Em 2023, foram recebidas oito propostas (feasibility) de pesquisas patrocinadas, das quais apenas uma foi aceita.



Já em 2024, foram recebidas dez propostas, sendo sete aprovadas, que estão em fase de negociação para início em 2025.

O HU-UFSC/Ebserh conta com um Programa de Iniciação Científica (PIC) e um Programa de Iniciação Tecnológica (PIT), desenvolvidos em parceria com o CNPq e a EBSEERH, para concessão de bolsas de iniciação científica a alunos da UFSC. Em 2024, foram registrados nove bolsistas no PIC e seis no PIT.

Entre os eventos promovidos pelo PAPITS (Projeto de Extensão de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica em Saúde) ao longo do ano, destacam-se os seguintes:

Tabela 3: Total de participantes concluintes nos eventos promovidos pelo PAPITS em 2024.

Nome do Evento	Data	Nº de concluintes
II Encontro Catarinense de Sensibilização sobre Perdas Perinatais	15.10.2024	56
IV Encontro de Fisioterapia do HU/UFSC-Ebserh	25.05.2024	47
V Jornada do Serviço de Psicologia do HU/UFSC-Ebserh	27.08.2024	75
Palestra do Centro de Pesquisa Clínica	25.09.2024	07
I Encontro de Pesquisa e Inovação sobre Cannabis Medicinal do HU-UFSC	27.08.2024	52
II Seminário de Apresentação dos Trabalhos do Programa de Iniciação Científica do HU-UFSC/Ebserh	20.06.2024	18
I Seminário de Apresentação dos Trabalhos do Programa de Iniciação Tecnológica do HU-UFSC/Ebserh	21.03.2024	20 (aprox.)
Elaboração de Parecer Técnico Científico – NATS-HU/UFSC-Ebserh	02.04.2024	23
II Encontro de Boas Práticas no HU-UFSC/Ebserh	29.11.2024	40 (aprox.)
<b>Total</b>		<b>338</b>

Fonte: Setor de Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica em Saúde do HU-UFSC/Ebserh (2024).

Em setembro de 2024, foi lançado o edital para a escolha do representante do HU no Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFSC, com nomeação realizada no mesmo mês.

Outra iniciativa importante foi a implementação do Radar da GEP, um espaço no site do HU dedicado à divulgação de editais, eventos e oportunidades relacionadas à pesquisa e inovação.

No Centro de Pesquisa Clínica do HU-UFSC/Ebserh, foram elaborados os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) exigidos pela ANVISA para o funcionamento de Centros de Pesquisa Clínica no Brasil.

Na área de Inovação Tecnológica em Saúde, foi realizada a reestruturação do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do HU-UFSC, com atualização do regimento interno e publicação da portaria de nomeação dos novos membros. O núcleo também recebeu sua primeira demanda para avaliação tecnológica, resultando na elaboração de um Parecer Técnico-Científico (PTC), concluído em fevereiro de 2024.

## ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Em 2024, a Unidade de Urgência e Emergência Adulto iniciou tratativas e capacitações para a implantação do Protocolo Catarinense com Classificação de Acolhimento e Risco (PCCAR), já adotado por diversas emergências estaduais e municipais. Esse protocolo tem como objetivo aprimorar o atendimento, priorizando os casos de maior gravidade.



Adicionalmente, em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein, foi iniciado o processo de implantação do Projeto Lean nas Emergências, uma iniciativa do Ministério da Saúde por meio do PROADI-SUS, que visa reduzir a superlotação e otimizar os fluxos na emergência.

Em setembro de 2024, a Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTIAD) foi ampliada com a abertura de dois novos leitos e a aquisição de oito ventiladores mecânicos, fortalecendo a estrutura para oferecer um atendimento de maior qualidade e segurança aos pacientes.

Ainda em 2024, o serviço de hospitalistas do HU-UFSC/Ebserh foi aprimorado. A redução do tempo de permanência hospitalar, aliada ao fortalecimento da comunicação interdisciplinar por meio da criação de um POP, resultou em melhorias nas ações e informações da escala de hospitalistas. Esse serviço cobre intercorrências nas unidades de internação no período entre 14h e 8h, de segunda a sexta-feira, e das 8h às 8h aos sábados, domingos e feriados. A presença constante dos médicos hospitalistas contribuiu para respostas mais ágeis às necessidades dos pacientes, aumentando a eficiência e a qualidade dos serviços.

Com a chegada de novos médicos reumatologistas, alergistas, cardiologistas, paliativistas e dermatologistas, foi possível atender à demanda da SES, reduzindo a fila de espera. Novas vagas foram abertas mensalmente via SISREG, além da otimização de fluxos internos, como atendimentos pré-operatórios e retornos em ambulatório. Equipes também foram montadas para teleconsultorias em reumatologia e neurologia.

A Acupuntura recebeu um novo equipamento de TI, agilizando a inclusão de informações no AGHU e reduzindo o tempo de espera. A especialidade também participa do projeto Saúde em Mente, iniciado em 2024, apoiando as necessidades dos servidores do HU. Esse projeto inclui atendimentos de homeopatia, promovendo qualidade de vida aos profissionais.

Na neurologia, foi autorizada a escala de sobreaviso, contribuindo para atendimentos emergenciais de pacientes que chegam via emergência ou internação. Reuniões entre GAS, DMED, DGC e Superintendência discutiram alternativas para implementar os projetos de AVC e Epilepsia.

O ano de 2024 também foi marcado por mutirões cirúrgicos para reduzir filas de espera em algumas especialidades. Entre os destaques:

- 24/02/2024: Mutirão de Cirurgia Plástica (ptose palpebral e reconstrução de pálpebras).
- 27/04/2024: Mutirão de Colectomia Videolaparoscópica.
- 01/05/2024: Tratamento cirúrgico não estético da orelha.
- 29/06/2024: Mutirão de Fissura Labiopalatina, com quatro procedimentos realizados.
- 06/07/2024: Mutirão de Colectomia Videolaparoscópica.
- 24/08/2024: Mutirão de Rinofima e Rinoseptoplastia.
- 05 e 12/10/2024: Reconstruções mamárias no Mutirão Rosa.
- 14/12/2024: Mutirão de Bléfaro, com dez pacientes atendidos.

O hospital adotou um piloto de teleconsultas pela plataforma Sistema de Telemedicina e Telessaúde (STT) do AGHUX na especialidade de anesthesiologia. Essa iniciativa aumentou a acessibilidade e reduziu o tempo de espera para atendimentos pré-cirúrgicos.

Em 2024, reuniões foram realizadas para renovar o contrato de prestação de serviços com a SES/SC, alinhando metas contratuais à capacidade instalada do hospital. O Instrumento Formal de Contratualização (IFC) foi revisado, resultando no acréscimo de serviços de alta complexidade e FAEC, e na redução de metas de média complexidade. O novo termo aditivo está em avaliação pelo Gestor SUS.



Para organizar as filas cirúrgicas, foi implementada uma reunião semanal com chefias para discutir o Mapa Cirúrgico da semana seguinte.

Reconhecendo a importância do bem-estar dos profissionais, o HU-UFSC/Ebserh ampliou as possibilidades de jornadas de trabalho, incluindo plantões de 12 horas, promovendo maior flexibilidade e equilíbrio. Essa medida reforça o compromisso com a satisfação dos profissionais, refletindo na qualidade do atendimento aos pacientes.

O monitoramento contínuo e sistemático do desempenho hospitalar foi fortalecido, com análise de indicadores como eficácia, eficiência, acesso e qualidade, revisando metas pactuadas e parâmetros assistenciais.

Tabela 4: Produção assistencial HU-UFSC/Ebserh.

Indicador	Resultado 2022	Resultado 2023	Resultado 2024
Número de consultas ambulatoriais médicas e multiprofissionais <sup>1</sup>	173.296	195.423	188.337
Número de atendimentos de emergência e no Ciatox <sup>2</sup>	40.654	47.502	52.707
Número de internações <sup>3</sup>	11.556	9.681	10.885
Número de procedimentos cirúrgicos – ambulatorial <sup>4</sup>	3.578	2.080	5.307
Número de procedimentos cirúrgicos – hospitalar <sup>3</sup>	4.686	3.145	4.896

<sup>1</sup> Fonte: AGHUX (Ambulatório - Pesquisas - Consultar Atendimentos).

<sup>2</sup> Fonte: Mapa de Procedimentos de Toxicologia.

<sup>3</sup> Dados extraídos do TABNET/DATASUS - SIH, referentes ao faturamento de jan/24 a nov/24 para procedimentos cirúrgicos hospitalares, uma vez que os resultados de dez/24 ainda não foram publicados.

<sup>4</sup> Dados extraídos do TABWIN/DATASUS - SIA, referentes ao faturamento de jan/24 a nov/24 para procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, uma vez que os resultados de dez/24 ainda não foram publicados.

Tabela 5: Principais indicadores de gestão hospitalar.

Indicador	Resultado 2022 <sup>1</sup>	Resultado 2023 <sup>2</sup>	Resultado 2024 <sup>3</sup>	Meta e resultado
Ocupação	82,53%	73,80%	75%	Meta: 80% (IFC); 75% (Contrato de Objetivos EBSEH)
Permanência	5,33 dias	5,22 dias	5,6 dias	Meta clínica: 7 dias (IFC) e 5 dias (Contrato de Objetivos); Meta cirúrgica: 5 dias (IFC) e 4,9 dias (Contrato de Objetivos)
Partos	36,67%	39,57%	36%	Meta: < 38% (IFC). Resultado: 1550 partos, sendo 558 partos cesáreos (36 %)
Mortalidade	3,38%	4,04%	3,69%	Meta: < 4% (IFC). Resultado: 377 óbitos institucionais (+24 horas) no HU-UFSC; 10218 saídas hospitalares.

<sup>1</sup> Dados referentes ao período de fevereiro a dezembro de 2022. Fonte: BEMH HU-UFSC.

<sup>2</sup> Dados referentes ao período de janeiro a dezembro de 2023. Fonte: BEMH HU-UFSC.

<sup>3</sup> Dados de 2024 extraídos do Painel BI Censo Hospitalar, disponível no FAPIS.

Em 2024, foi mantida a estratégia de atualização e renovação do parque tecnológico do HU-UFSC/Ebserh. Houve a incorporação de dispositivos estratégicos em diferentes setores da instituição, utilizando recursos orçamentários disponíveis. Destacam-se as seguintes ações:

1. Na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, foi realizada a renovação e padronização de 100% do parque de monitores multiparâmetros.
2. No Centro Cirúrgico, foram introduzidos videolaringoscópios, visando aprimorar a intubação de pacientes.
3. Na Unidade de Sistema Digestivo, foi adquirida uma nova torre de endoscopia, acompanhada por quatro tubos endoscópicos adicionais e uma nova processadora de endoscopia ultrassônica.



4. Na Unidade de Saúde da Mulher, ocorreu a renovação integral do parque de monitorização fetal e das bombas extratoras de leite.
5. No Laboratório de Anatomia Patológica, foi renovado 100% do parque central de inclusão, além da instalação de um montador com corador de lâminas totalmente automatizado.
6. No Laboratório de Análises Clínicas, foi adquirido um equipamento Maldi-Tof - Espectrômetro de Massa.

Além disso, foram adquiridos simuladores e analisadores para a realização de manutenções preventivas nos equipamentos, visando garantir a qualidade e a segurança do atendimento aos pacientes.

Durante esse período, foi implantado o Protocolo Manchester de classificação de risco pelo Grupo Brasileiro de Certificação de Risco (GBCR), e o hospital validou o Protocolo RAIVS (Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual), retomando sua condição de prestador de assistência integral para vítimas de violência sexual, abrangendo mulheres, homens e crianças.

Entre as principais ações desenvolvidas na área de apoio diagnóstico, no segundo semestre de 2024, o HU-UFSC/Ebserh firmou um termo de cooperação com a Fundação Oswaldo Cruz para o projeto “Fortalecimento de um Sistema Brasileiro de Vigilância da Resistência Antimicrobiana”, visando aprimorar a capacidade de detecção e monitoramento da resistência antimicrobiana.

Paralelamente, iniciou-se o projeto de pesquisa “Gestão de Operações em Saúde: Estratégias para Otimizar Processos Assistenciais com Foco na Segurança do Paciente”, avaliando o fluxo de atendimento ao paciente desde a internação até a alta, aplicando a metodologia LEAN.

No Centro Cirúrgico, foi criada a “Comissão de Programação Cirúrgica”, responsável pela gestão e organização das cirurgias eletivas, visando maior transparência e eficiência na programação cirúrgica em acordo com a SES/SC.

Em colaboração com o Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR (CHC-UFPR), deu-se início ao aprimoramento do módulo de Cirurgias no sistema AGHUX e à implantação do aplicativo de gestão da Lista de Espera Cirúrgica (LEC), o que permite um melhor acompanhamento e gestão das filas cirúrgicas em tempo real.

Na Central de Materiais e Esterilização (CME), estão em andamento tratativas para implementar um sistema de rastreamento de material cirúrgico, com a codificação de todos os instrumentais. Isso melhorará o controle e a eficiência das etapas de trabalho, incluindo a montagem de kits para cirurgias e procedimentos emergenciais.

No âmbito da farmácia hospitalar, estão sendo realizadas reorganizações de equipes para aprimorar os processos de trabalho e desempenho, com foco especial na quimioterapia, onde se busca melhorar as condições de trabalho e o atendimento ao paciente.

Por fim, na área de diagnósticos por imagem e diagnósticos especializados, houve uma adequação dos exames e agendas ao contrato SUS, melhorando a distribuição de tarefas entre as equipes e expandindo os exames oferecidos pela instituição.

Na esfera da enfermagem, manteve-se a prática de comunicação contínua entre a gestão e as equipes assistenciais por meio da realização de visitas periódicas às unidades, além de outras iniciativas voltadas à preservação da comunicação interna. Foi instituído o grupo Comunicados de Enfermagem HU-UFSC/Ebserh, uma plataforma destinada à disseminação de informações relevantes, como ofertas de capacitação, remanejamento interno, materiais técnicos e outras comunicações pertinentes à categoria.



Além da comunicação com as equipes assistenciais, houve um estreitamento das relações com o Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (COREN-SC). A presidente, Maristela Azevedo, foi formalmente convidada e compareceu às dependências do hospital para realizar uma visita institucional. Além desta ocasião, mais dois eventos foram realizados em parceria com o Conselho, sendo uma palestra sobre Dimensionamento de Pessoal e outra sobre Responsabilidade Civil na Enfermagem.

Também foi intensificado o esforço para promover uma maior integração entre a assistência e o ensino. A gestão esteve ativamente envolvida nas reuniões do Departamento de Enfermagem da UFSC, com o objetivo de fortalecer a colaboração entre as instituições, além de buscar estreitar os vínculos com o Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado.

A Comissão de Processo de Enfermagem (COPE), composta por membros do HU-UFSC e do Departamento de Enfermagem da UFSC, concentrou seus esforços na melhoria dos registros de enfermagem nos prontuários dos pacientes. Foram realizadas auditorias nos registros, atualização da Norma do Processo de Enfermagem e capacitações.

No campo das capacitações, destaca-se a realização dos Estudos Clínicos do Processo de Enfermagem, uma metodologia que fomenta a educação permanente, assim como a integração da equipe multidisciplinar, facilitando uma aprendizagem ativa sobre o tema estudado, debatendo, questionando, ouvindo, ensinando e estimulando a construção do conhecimento em toda a equipe. Foram discutidos casos sobre obesidade mórbida e sepse pulmonar, acretismo placentário e transplante hepático, suscitando nos profissionais novas formas de pensar voltadas para o processo de enfermagem e para a qualidade da assistência no cuidado ao paciente.

Outra produção da Comissão foi um painel disponibilizado no FAPIS – Ferramenta de Apresentação de Painéis de Inteligência em Saúde, desenvolvido em conjunto com a Unidade de Sistemas e Inteligência de Dados. Sua finalidade é monitorar os indicadores relativos aos registros do Processo de Enfermagem. A ferramenta possibilita à gestão acompanhar, de forma diária, o número de avaliações, prescrições e evoluções realizadas por unidade assistencial.

No âmbito da educação permanente em enfermagem, foram promovidos treinamentos em serviço com foco em boas práticas na assistência. O treinamento de simulação in situ para parada cardiorrespiratória destacou-se como uma iniciativa relevante, capacitando aproximadamente 80% dos profissionais lotados na UAGENF, USD, USUR, UHHO e UDIDE. Além disso, foi realizada uma capacitação sobre ultrassonografia para enfermeiros, com foco na avaliação da bexiga e na punção venosa periférica, destinada à equipe da UTI adulto.

Também merece destaque o projeto de fortalecimento da liderança entre os enfermeiros assistenciais, ao qual foi dada continuidade, com o objetivo de aprimorar a gestão do cuidado, promover a integração da equipe, influenciar positivamente o clima organizacional e favorecer a tomada de decisões assertivas. O projeto contempla ações de capacitação na área e já formou uma turma de 22 enfermeiros.

Para o acompanhamento dos profissionais de enfermagem recém-admitidos nas áreas assistenciais, foi elaborada uma norma referente ao acompanhamento no período de experiência, com o objetivo de padronizar o plano de tarefas desses profissionais. A norma abrange o acolhimento na unidade, a padronização das orientações e a participação no Programa de Orientação Introdutória da Enfermagem (POI).

Nas Clínicas de Internação, a Divisão de Enfermagem, em parceria com a Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (USOST), deu continuidade ao programa de acolhimento aos colaboradores, oferecendo terapias alternativas e rodas de conversa com profissionais voltados ao cuidado da saúde mental.



Na Unidade de Ambulatório, diversas ações foram realizadas com foco na promoção da saúde e prevenção. Destacaram-se:

1. Projeto de Extensão, que realizou 600 testes rápidos para hepatites B e C em um único dia.
2. Capacitação Agosto Dourado, promovendo a conscientização sobre a importância do aleitamento materno.
3. Realização do 39º Curso de Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno em Hospital Amigo da Criança, capacitando profissionais para suporte adequado com foco na humanização e no sucesso da amamentação.
4. Visitas Guiadas à Maternidade, oferecendo orientações a gestantes e familiares sobre o parto e os cuidados pós-parto.

A realização diária de testes de glicemia capilar em pacientes diabéticos foi uma medida importante para monitorar e garantir o controle glicêmico antes do atendimento médico, proporcionando orientações sobre o uso de insulinas, hábitos de vida e a correção de hipoglicemias ou hiperglicemias. Em conjunto com o Grupo de Enfermagem em Diabetes (GED), foram realizadas orientações de alta para pacientes diabéticos internados, assegurando a continuidade do cuidado após a alta hospitalar.

Além disso, foi realizado o acompanhamento de diversos pacientes:

1. Bebês prematuros no ambulatório de Retinopatia da Prematuridade.
2. Pacientes da área de nutrição clínica e cirúrgica, incluindo aqueles que utilizam Sonda Nasoenteral (SNE) e gastrostomia.
3. Pacientes com implante coclear, tanto no pré como no pós-operatório, garantindo a recuperação adequada e adaptação ao dispositivo.
4. Pacientes submetidos a cirurgias de cabeça e pescoço, com orientações sobre cuidados com a ferida cirúrgica, controle da dor e monitoramento da recuperação.
5. Pacientes no pré e pós-transplante hepático, para garantir a recuperação adequada, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida.

Ademais, foram realizadas a elaboração e a atualização de documentos, normas, manuais e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Atualmente, o acervo da Divisão de Enfermagem conta com 183 documentos, dos quais 70% estão atualizados. A manutenção desses documentos é fundamental para a padronização e a qualidade da assistência de enfermagem.

Procedeu-se à contratação de um número adicional de profissionais de enfermagem, o que resultou na mitigação da sobrecarga de trabalho das equipes, promovendo uma distribuição mais equitativa das funções. Essa medida também contribuiu significativamente para a redução dos impactos negativos gerados pelo absenteísmo, minimizando prejuízos operacionais e garantindo uma melhora nos cuidados prestados.

Serviços essenciais, como o Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem, a Comissão Interdisciplinar de Cuidados com a Pele (CICPEL) e o Serviço de Transporte Externo, tiveram seus quadros funcionais ampliados, visando a expansão e o aprimoramento da qualidade no atendimento e na eficiência dos serviços prestados.

Na área multiprofissional, a fonoaudiologia consolidou a abertura de vaga para fonoaudióloga na Residência em Saúde da Criança e da Mulher. A área de Nutrição Clínica aprovou a formação da Comissão do Projeto “ACERTO”, visando à redução do tempo de jejum pré e pós-operatório e suas consequências. A fisioterapia expandiu a sistematização do faturamento dos procedimentos da equipe e o consequente aumento do número de especialidades atendidas no ambulatório. A Terapia Ocupacional, por sua vez, aprovou



a compra de placas termo moldáveis para a produção de órteses pelas terapeutas ocupacionais e a aquisição de novos materiais para a reabilitação dos pacientes em seus diferentes aspectos.

Foi implantado o Ambulatório de Cetamina para pacientes com Transtorno Depressivo Resistente, ampliando a oferta de tratamentos em saúde mental. A equipe de Psiquiatria do HU-UFSC/Ebserh trabalhou nos últimos anos no planejamento da implantação do Ambulatório de Infusão de Cetamina, um tratamento inovador para pacientes com Transtorno Depressivo Resistente (TDR).

A partir de junho de 2024, além dos atendimentos realizados nas clínicas de internação e ambulatorios, os profissionais da psicologia e do serviço social iniciaram o trabalho de consultoria a partir das solicitações das equipes médicas. O Serviço Social iniciou recentemente a atividade de interconsulta, também por avaliações da unidade, que indicaram ser uma atividade importante, constituindo-se como mais uma forma de acionamento da equipe para casos que necessitem de avaliação e acompanhamento.

Entre os meses de setembro e dezembro de 2024, foram realizados quatro encontros com os serviços de atendimento à população em situação de rua da SEMAS, para discussão, troca de experiências, análise das demandas entre o HU e os serviços oferecidos a essa população, bem como a identificação das principais dificuldades para o trabalho em rede. Diante dos encontros, ficou estabelecido que a SEMAS emitirá uma portaria sobre os fluxos dos serviços, apresentando critérios para atendimento e acolhimento de pessoas em situação de rua. Será criado um formulário para a padronização de solicitações de vaga na passarela.

A Unidade de Saúde Mental, junto ao Grupo de Trabalho de Prevenção do Suicídio Intra-Hospitalar do COSEP, continuou, no ano de 2024, a ação de readequação de quartos para prevenção do suicídio no hospital, conforme as recomendações da Anvisa e do Ministério da Saúde.

Em 4 de julho de 2024, o ambulatório de pediatria foi reinaugurado após passar por uma ampla reforma. No mesmo ano, a Emergência Pediátrica permaneceu com a porta fechada, recebendo apenas pacientes referenciados pela rede e operando com uma enfermaria de retaguarda para a SES/SC, composta por 30 leitos. O serviço havia sido referenciado em maio de 2023, devido à escassez de médicos pediatras. A partir de 7 de setembro de 2024, considerando a permanente dificuldade de reposição do quadro de médicos pediatras do HU-UFSC/Ebserh, somada à necessidade de deslocamento do pediatra da emergência para atender intercorrências na enfermaria pediátrica e, também, com o objetivo de otimizar as equipes de trabalho para o recebimento dos pacientes referenciados, decidiu-se transferir temporariamente o serviço de emergência pediátrica para o segundo andar do hospital, unificando os atendimentos pediátricos.

O Núcleo Desenvolver executa um trabalho multiprofissional e interdisciplinar, com atendimento clínico-educacional voltado ao processo de avaliação de crianças de 7 a 11 anos com dificuldades de aprendizagem escolar. O núcleo emite relatórios detalhados com encaminhamentos e orientações psicoeducativas destinados aos pais, escolas e profissionais das áreas afins, que podem auxiliar no manejo e tratamento conforme o problema relacionado à dificuldade de aprendizagem. Em 2024, foram implementados atendimentos por meio de teleconsultorias, totalizando 230 atendimentos.

No que diz respeito à assistência à saúde da mulher, o HU-UFSC, referência em atenção à gestação de alto risco, apresentou uma taxa de cesáreas de 33,6% no primeiro trimestre, 37,9% no segundo e 36,9% no terceiro trimestre de 2024, mantendo-se dentro da meta estabelecida de 44,4%. Apesar de estar dentro do limite aceitável, a taxa reflete a continuidade de fatores estruturais e assistenciais que influenciam diretamente esse indicador.

A emergência obstétrica, em 2024, atendeu às gestações de risco habitual por meio do processo de territorialização previsto no SUS (média de 140 partos/mês). Este processo resulta de encaminhamentos



realizados junto ao Ministério Público, Gestor Estadual e Secretaria Municipal de Florianópolis, apresentando resultados positivos, com aumento ordenado do número de partos e adequação à qualidade assistencial e ao ensino.

O HU-UFSC/Ebserh reafirmou seu compromisso com a segurança do paciente, consolidando as ações do Programa Ebserh de Segurança do Paciente ao monitorar continuamente 26 indicadores de qualidade e segurança. Em 2024, foi implantado um painel de indicadores de qualidade e segurança do paciente utilizando tecnologia de Business Intelligence (BI). Esta ferramenta permite a análise eficaz e em tempo real dos dados, proporcionando aos profissionais e gestores interação direta com as informações, apoiando decisões fundamentadas e alinhadas à estratégia hospitalar. Também está alinhada às estratégias do Programa "Gestão à Vista", que busca assegurar a transparência dos dados, promovendo uma gestão assertiva e a otimização da qualidade assistencial.

Além disso, foram reforçadas as ações de gestão de riscos assistenciais, como a implantação de pulseiras de risco de quedas e alergia a medicamentos nas unidades de internação e o aumento do número de impressoras de pulseiras de identificação, de quatro para dez locais, visando à correta identificação do paciente durante toda a internação. O HU-UFSC/Ebserh manteve visitas técnicas mensais para monitorar a adesão aos protocolos de segurança do paciente, com 78 visitas realizadas em 2024, totalizando 1.150 pacientes monitorados, incluindo o Centro Cirúrgico e a Unidade de Terapia Dialítica. Foram realizadas campanhas sobre "Medicação Segura", "Abril pela Segurança do Paciente", "Prevenção de Lesão de Pele", "Prevenção de Quedas" e um Seminário de Segurança do Paciente. Avanços significativos ocorreram na orientação das equipes durante as visitas técnicas e na aproximação das equipes assistenciais.

Ainda no âmbito da gestão de riscos, o vínculo com a Rede Sentinela da Anvisa foi fortalecido, permitindo a análise de 1.142 notificações de incidentes e eventos adversos. Dentre elas, 594 estavam relacionadas à segurança do paciente, abordando falhas na identificação dos pacientes, lesões de pele, quedas, entre outras situações. Foram 148 notificações referentes à farmacovigilância, incluindo falhas na administração de medicamentos e flebites, 199 notificações sobre tecnovigilância, com queixas técnicas relacionadas a equipamentos e artigos médico-hospitalares, e 33 queixas sobre desabastecimento de artigos médico-hospitalares, além da emissão de alertas de farmacovigilância e tecnovigilância, com a continuidade dos informativos Tecnovigilância em Foco e Farmacovigilância em Foco.

No âmbito da gestão da qualidade, o HU-UFSC/Ebserh intensificou o monitoramento dos Planos de Melhorias da Qualidade (PMQ), com foco nas áreas cirúrgica e maternidade, além de manter a validação e publicização contínua de documentos técnicos.

Entre os avanços, destaca-se a ampliação da busca ativa diária dos casos de doenças de notificação compulsória, aprimorando a vigilância epidemiológica hospitalar, possibilitando a identificação precoce de casos, a implementação de medidas de controle e a redução de riscos de transmissão intra-hospitalar.

Foi elaborado o protocolo de manejo de sepse, atualmente em fase de implementação, e o reforço no quadro de pessoal tem possibilitado ações mais diretas e eficazes na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).

## **GOVERNANÇA E GESTÃO**

No ano de 2024, destacou-se a intensificação da colaboração entre a Reitoria da UFSC e o Hospital, refletindo-se em alinhamentos de pautas e ajustes no calendário de funcionamento, unificando entendimentos sobre pontos facultativos. A flexibilização da jornada de trabalho e a implementação do



teletrabalho para servidores do Regime Jurídico Único (RJU) foram mantidas, assegurando o funcionamento contínuo do Hospital. Além disso, houve a retomada do atendimento direto aos servidores RJUs pela Divisão de Gestão de Pessoas, visando aprimorar o suporte a esses profissionais.

Na esfera da gestão estratégica e governança, prosseguiu-se o desenvolvimento do Plano Diretor Estratégico (PDE) em sete temas, incluindo Assistência, Ensino, Pesquisa, Sustentabilidade, Governança, Processos e Tecnologia, e Pessoas.

Por meio do monitoramento dos processos de Auditoria Interna, observou-se progresso significativo no tratamento das recomendações. Em 2021, o Hospital enfrentou 204 apontamentos, com uma resolutividade de 50%. Em 2022, o número de apontamentos aumentou para 254, alcançando uma resolutividade de 55%, indicando uma melhoria contínua no processo de atendimento às recomendações. Em 2023, o Hospital registrou 383 apontamentos em acompanhamento, com resolutividade de 60,31%. Já em 2024, o HU-UFSC/Ebserh atingiu 72,41% de resolutividade de apontamentos de auditoria (% de apontamentos arquivados), superando a meta de 60% estabelecida para a Rede Ebserh.

No que se refere à prestação de contas à sociedade e à transparência, o HU-UFSC/Ebserh atingiu 95,9% das metas de Transparência Ativa, conforme avaliação da Controladoria Geral da União (CGU), e respondeu a todos os pedidos de acesso à informação recebidos.

No contexto do Painel Resolveu da CGU em 2024, foram registradas 1.576 manifestações, todas respondidas dentro do prazo, alcançando uma satisfação média de 53,13%, classificada nos níveis "satisfeito" e "muito satisfeito", e uma resolutividade de 90,89%.

A pesquisa de satisfação do usuário de 2024 revelou que o hospital obteve uma nota geral média de 8,71, em uma escala de 0 a 10, com 94,05% dos entrevistados indicando que recomendariam o HU para outras pessoas. A pesquisa abrangeu as áreas de ambulatório e internação, incluindo infraestrutura, hotelaria, nutrição e assistência, e contou com a participação de 919 entrevistados.

Em novembro de 2024, foi realizada a V Avaliação Interna da Qualidade (AVAQUALIS), utilizando o manual atualizado da Rede Ebserh. Os dados das avaliações anteriores foram fundamentais para o aprimoramento global dos processos do HU-UFSC.

Ao analisar os resultados da AVAQUALIS, ficou evidenciado que, dos 619 requisitos aplicáveis, 518 foram avaliados como conformes, atingindo uma taxa de conformidade de 84%. Entre os 270 requisitos essenciais aplicáveis, 234 foram considerados conformes, representando uma taxa de 87%. Houve um notável avanço na conformidade em relação ao ano anterior, conforme os requisitos do Manual.

De acordo com as diretrizes do Programa Ebserh de Gestão da Qualidade, o hospital atingiu a pontuação mínima exigida para requerer a Avaliação Externa, iniciando o processo para obtenção da certificação. Essa conquista reforça o compromisso da instituição com a busca pela excelência na assistência e em seus processos internos.

Ocorreu uma alteração no quantitativo de requisitos do Manual do Programa Ebserh de Gestão da Qualidade pela sede da Ebserh, considerando 64 requisitos como não aplicáveis à rede neste ano.

Na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o HU-UFSC/Ebserh tem direcionado investimentos significativos para a renovação de seu parque tecnológico. Em 2024, foram adquiridos 200 computadores e 3 switches por meio do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), com previsão de chegada no início do ano de 2025.



Além dos investimentos em equipamentos de TIC, foi implantada a solução PACS/RIS do Sistema de Telemedicina e Telessaúde da Rede Ebserh, proporcionando mais segurança e estabilidade para funcionários e pacientes do SUS.

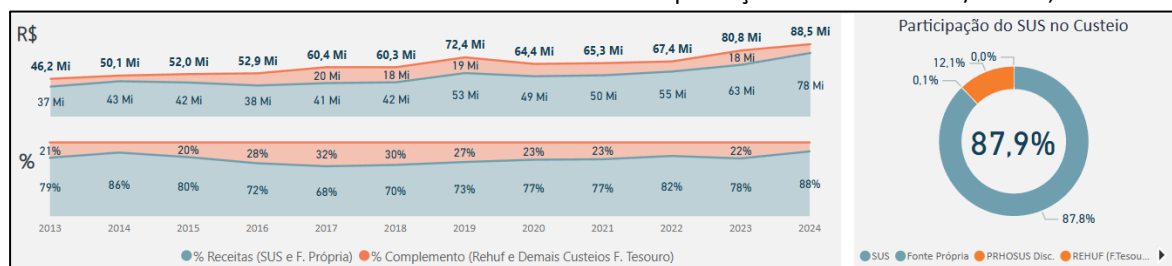
## ÁREA ADMINISTRATIVA

O Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), renovado anualmente entre a Superintendência e a Presidência da Ebserh, tem desempenhado um papel fundamental na condução do hospital para um cenário de maior controle e eficiência. Entre os principais avanços destacam-se os ajustes orçamentários, o controle de custos, as adequações na produção hospitalar, as negociações com o gestor do SUS e o aprimoramento dos processos internos, visando à otimização da utilização dos recursos de capital e custeio. Os esforços prioritários têm sido direcionados à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da instituição e ao alcance da meta de financiar 85% do custeio com recursos provenientes da produção do SUS, em relação ao total do orçamento de custeio do hospital.

Em 2024, o hospital executou um montante total de R\$ 98.335.391,73, sendo R\$ 90.580.075,59 destinados ao custeio e R\$ 7.755.316,14 aplicados em investimentos. Importante ressaltar que o hospital atingiu 100% de execução do orçamento descentralizado, demonstrando uma gestão eficiente e eficaz dos recursos orçamentários.

O hospital também superou a meta estabelecida para o indicador “% de cobertura orçamentária proveniente da Contratualização SUS”, alcançando um índice de 87,9% em 2024, frente à meta de 85%. Essa conquista reflete uma evolução expressiva em comparação aos índices de 81,7% em 2022 e 78,3% em 2023. Esse resultado foi diretamente influenciado pelo reajuste no contrato SUS, e, após tratativas da Superintendência do Hospital Universitário e da Secretaria Estadual de Saúde (SES/SC), o Ministério da Saúde publicou, em maio, a PORTARIA GM/MS Nº 4.087, DE 27 DE MAIO DE 2024, que incorporou R\$ 26,2 milhões ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade (Teto MAC) da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC), destinados ao HU-UFSC.

Gráfico 1: Percentual de financiamento de custeio com recursos de produção SUS do HU-UFSC/Ebserh, ano 2024.



Fonte: Painel Orçamentário da rede Ebserh, filtro HU-UFSC.

Em 2024, o hospital foi beneficiado com uma Emenda Parlamentar Individual no valor de R\$ 300.000,00, destinada à aquisição de equipamentos médico-hospitalares. Com esses recursos, foi possível adquirir dois ventiladores pulmonares, uma incubadora neonatal e um microscópio de bancada, contribuindo para a melhoria da infraestrutura e da qualidade do atendimento à população.

No que se refere aos Restos a Pagar (RP) alongados, o monitoramento contínuo desses saldos resultou em uma significativa redução. Do montante total de R\$ 41.705.449,89 inscrito/reinscrito em janeiro de 2024, incluindo as despesas de pessoal geridas pela Administração Central da EBSEH, foram pagos R\$ 40.655.940,65 e cancelados R\$ 661.449,43, resultando em um saldo residual de apenas R\$ 388.059,81. Essa



gestão eficiente reforça o compromisso com a otimização da administração financeira e a redução dos saldos de RP alongados.

O conjunto dessas ações reflete o compromisso do hospital com a gestão eficiente dos recursos públicos, a sustentabilidade financeira e a melhoria contínua dos serviços prestados à população. O desempenho alcançado em 2024 demonstra a relevância das estratégias adotadas e reforça o papel do hospital como referência em gestão e qualidade na rede Ebserh.

No ano de 2024, a Unidade de Fiscalização Administrativa de Contratos (UFAC) consolidou importantes avanços na gestão contratual. Foram implementadas ações estratégicas que resultaram na baixa de 10 apontamentos de auditoria, reforçando a conformidade dos processos e a eficiência administrativa.

Além disso, a UFAC desenvolveu e implementou o “Guia de Boas Práticas para Gestores e Fiscais de Contratos”, promovendo maior padronização e segurança jurídica na condução das atividades. Esse esforço foi reconhecido e resultou na seleção do Guia para apresentação na Mostra de Boas Práticas, promovida pela Auditoria Interna do HU-UFSC, um evento que valoriza iniciativas de excelência na administração pública.

Por fim, a capacitação periódica dos profissionais foi fortalecida, garantindo que gestores e fiscais estejam constantemente atualizados e preparados para enfrentar os desafios da gestão contratual. Essas iniciativas demonstram o compromisso da UFAC com a melhoria contínua e a excelência na administração pública.

Em 2024, a UCL realizou processos por meio de licitação e dispensa de licitação. A unidade conduziu 137 processos licitatórios via pregão eletrônico e 2 por concorrência. Desses, 114 foram finalizados e homologados. Vale destacar que, desses 114 processos, 26 referem-se aos últimos pregões de 2023, enquanto os 88 restantes são de pregões realizados em 2024. Atualmente, 48 processos de 2024 ainda estão em andamento e deverão ser finalizados em 2025.

A principal diferença entre o pregão eletrônico e a concorrência está nas características do processo licitatório. O pregão eletrônico é uma modalidade mais ágil, destinada à aquisição de bens e serviços comuns de menor valor, com disputa de lances sucessivos em ambiente virtual. Já a concorrência é uma modalidade mais formal, voltada para contratações de maior complexidade e valor, exigindo análise detalhada das propostas e documentação, com fases distintas de habilitação e julgamento.

Além disso, foram adquiridos cerca de 1.230 itens por meio de dispensa de licitação, abrangendo tanto processos de dispensa quanto de inexigibilidade. A principal diferença entre essas duas modalidades está no contexto de sua aplicação. A dispensa de licitação ocorre em situações previstas em lei, como valores abaixo do limite estabelecido ou casos de emergência. Já a inexigibilidade é aplicada quando não há possibilidade de competição, como em contratações exclusivas com um único fornecedor ou prestador de serviço, devido à sua natureza singular.

Todos os processos foram amplamente divulgados e podem ser consultados no site do HU, por meio do seguinte link: [Licitações e Contratos](#).

Um marco importante para a UCL foi a participação no I Concurso de Boas Práticas de Controle Interno da Rede Ebserh, no qual conquistou o 4º lugar na categoria "Aprimoramento de Processos de Suporte Gerencial e Administrativo". As evidências dessa conquista estão disponíveis no documento SEI Resultado do I Concurso de Boas Práticas de Controle (SEI nº 43331287), processo SEI 23820.011835/2024-12. O projeto submetido à SEDE foi integrado ao Portal do Conhecimento, acessível no link: [Portal do Conhecimento - Auditoria Interna](#).



Em 2024, um dos principais objetivos alcançados foi a implantação do Plano Interno de Gestão de Custos (PIGC) do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (HU-UFSC), que visa estabelecer um conjunto de normas e instruções focadas na máxima eficiência, contribuindo para o cumprimento dos objetivos estratégicos da instituição. O PIGC tem como propósito implementar, desenvolver e disseminar o Sistema de Custos no HU-UFSC, contribuindo para o aprimoramento de ferramentas estratégicas, com a finalidade de otimizar e racionalizar custos, além de aumentar a qualidade da rede pública de saúde, tornando-a sustentável e financeiramente eficiente.

Durante 2024, foi elaborada uma matriz de apuração de custos, permitindo observar a evolução gráfica do custo total do hospital. Essa matriz é uma ferramenta utilizada para organizar e identificar os custos envolvidos em processos produtivos ou operações. Ela relaciona as despesas com cada centro de custo, atividade ou produto, permitindo uma análise detalhada. Essa ferramenta auxilia na identificação de áreas ou produtos que geram maior custo, facilitando a tomada de decisões para otimizar recursos.

No aspecto contábil, houve avanços na Conformidade Contábil com a substituição da ferramenta de registro, utilizando o SIAFI Web em vez do SIAFI Operacional. Essa mudança trouxe maior agilidade e facilidade no registro. A Conformidade Contábil refere-se ao cumprimento das normas, regulamentos e princípios contábeis exigidos por organismos reguladores, assegurando transparência, confiança e integridade nas informações financeiras.

Em 2024, o hospital continuou utilizando painéis do Power BI como forma de controle de dados. Esses painéis foram aplicados tanto no controle do Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA) quanto na Conformidade de Registro de Gestão. A execução do RMA foi aprimorada com a conciliação das notas fiscais realizada diretamente pelos painéis BI. Da mesma forma, a Conformidade de Registro de Gestão está sendo conciliada digitalmente pelos painéis BI, identificando automaticamente as divergências.

No campo da infraestrutura física, o hospital tem implementado uma série de melhorias, visando otimizar o atendimento e a eficiência de suas operações. Dentre elas, destacam-se:

1. Adequações nas áreas elétrica, civil e de climatização, com substituição de equipamentos, portas, melhorias nos sistemas elétricos e pintura nas unidades assistenciais da clínica cirúrgica 01, clínica médica 01 e alojamento conjunto, elevando o padrão de conforto e eficiência.
2. Melhorias na pavimentação e drenagem externa nos seguintes ambientes: em frente à emergência adulta, com a construção de uma rótula para veículos; melhorias na drenagem e pavimentação da rua em frente ao estacionamento da biomecânica; e pavimentação/calçamento do percurso de acesso à capacitação junto ao lago.
3. Criação de um espaço/praca ao lado do ambulatório, com melhorias no estacionamento para carros e motos.
4. Manutenção de geradores e subestações elétricas, assegurando o funcionamento contínuo e eficiente desses sistemas críticos.
5. Instalação de um novo piso em manta vinílica no corredor de acesso à Clínica Cirúrgica 1, Clínica Cirúrgica 2 e Centro Cirúrgico, recuperando danos e proporcionando mais segurança para pacientes e funcionários.

No âmbito dos projetos em desenvolvimento, destaca-se a contratação de uma empresa para a elaboração do projeto básico do centro obstétrico, medicina fetal e emergência ginecológica, com a conclusão das entregas dos projetos básicos prevista para meados de 2025. Este projeto faz parte das reformas incluídas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Também foi contratada a reforma/construção do solário



da UTI Neonatal, com previsão de conclusão ainda no primeiro semestre de 2025, e a construção do novo abrigo de resíduos para atender as determinações do órgão ambiental FLORAM, com início da construção em 2025 e conclusão da obra em 2026.

Ainda tratando de projetos, foram concluídas as entregas dos projetos dos gases medicinais, hemoterapia e gás natural. Também foi realizada a contratação de uma empresa para a confecção do projeto do novo vestiário centralizado.

Está em fase de conclusão a elaboração do projeto preventivo de combate a incêndio (PPCI), com aprovação junto ao Corpo de Bombeiros de Santa Catarina.

No que diz respeito à gestão de estoques, o hospital vem utilizando o sistema AGHUX, o software oficial da Rede Ebserh, para gerenciar a entrada e saída de materiais e medicamentos. Embora o processo de controle de estoques e inventário fosse 100% manual, o que implicava certas dificuldades e lentidão, observou-se uma melhora significativa nos controles de suprimentos após a implementação do sistema AGHU. A Ebserh está desenvolvendo e aperfeiçoando o sistema AGHU, com a criação do módulo de inventário, que tornará o processo mais eficiente, gerando resultados cada vez mais assertivos.

Em 2024, o inventário de bens de consumo apontou um ajuste bruto total de R\$ 938.071,29, o que representa 8,36% do saldo do Relatório Mensal de Almoxarifado (RMA) antes do inventário. Esta informação é detalhada no quadro apresentado a seguir, evidenciando o impacto positivo do sistema na gestão de estoques do hospital.

Tabela 6: Ajustes decorrentes do inventário de bens de consumo 2020-2024.

Ano	Saldo RMA Pré-inventário	Ajustes a maior	Ajustes a menor	Total bruto dos ajustes	% bruto	Total líquido dos ajustes	% líquido
2020	R\$ 11.713.406,60	R\$ 745.743,02	R\$ 1.908.072,69	R\$ 2.653.815,71	22,70%	-R\$ 1.162.329,67	-9,92%
2021	R\$ 10.716.526,80	R\$ 557.540,20	R\$ 675.065,02	R\$ 1.232.605,22	11,50%	-R\$ 117.524,82	-1,10%
2022	R\$ 11.332.651,16	R\$ 320.932,83	R\$ 392.588,38	R\$ 713.521,21	6,30%	-R\$ 71.655,55	-0,63%
2023	R\$ 8.738.736,19	R\$ 187.587,03	R\$ 238.502,05	R\$ 426.089,08	4,90%	-R\$ 50.915,02	-0,58%
2024	R\$ 11.214.256,12	R\$ 384.191,79	R\$ 553.879,50	R\$ 938.071,29	8,36%	-R\$ 169.687,71	-1,51%

Fonte: Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos HU-UFSC/Ebserh (2024).

Em 2024, o hospital registrou um aumento no consumo de materiais, alimentação e medicamentos, representando um crescimento de aproximadamente 10,83% em termos financeiros em relação a 2023.

Na área de hotelaria hospitalar, diversos avanços foram registrados:

1. Na higienização hospitalar, iniciou-se a licitação para um novo contrato que contempla o aperfeiçoamento do dimensionamento da equipe, materiais e equipamentos, bem como das rotinas de limpeza.
2. No serviço de Alimentação Hospitalar, foram fornecidas, em média, 1.013 dietas orais por dia, com uma taxa de erro de distribuição de apenas 0,10%. Além disso, foram fornecidas 2.213 dietas enterais e fórmulas por mês, com uma taxa de desperdício de 0,82%.
3. Na gestão do enxoval hospitalar, foram processadas, em média, 62 toneladas de roupas por mês, o que equivale a 13,00 kg por paciente por dia, um dos maiores consumos na rede Ebserh. Também foram realizados treinamentos e campanhas para o uso adequado do enxoval.
4. Em termos de gestão de resíduos, o hospital gerou uma média de 40 toneladas de resíduos por mês, sendo 25% deles resíduos infectantes, um índice que está dentro dos parâmetros da



rede Ebserh, que variam entre 25% e 30%. Foram realizados treinamentos sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos e o descarte correto, capacitando 198 servidores (10% do total).

5. No serviço de Transporte Externo de Pacientes (Ambulância), o processo de agendamento foi aperfeiçoado em parceria com a Divisão de Enfermagem.

Em todos os serviços de hotelaria, a comunicação e capacitação de servidores, residentes e alunos foram constantes, visando à melhoria contínua dos serviços prestados.

Em relação à Gestão de Pessoas, o ano de 2024 foi marcado pela retomada do atendimento aos servidores do Regime Jurídico Único (RJU) pela Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP) do HU, por meio da alocação de um servidor ocupante do regime supramencionado nas dependências do HU-UFSC. Esse avanço foi possível graças a uma série de reuniões de alinhamento entre a DivGP, a Gerência Administrativa (GAD), a Superintendência e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas da UFSC (PRODEGESP). Essas interações resultaram em uma maior aproximação entre as partes, facilitando a comunicação e agilizando o atendimento às demandas dos servidores.

A Unidade de Administração de Pessoal atuou diretamente para viabilizar as contratações em 2024. Como resultado desse esforço, foram contratados 270 novos empregados nas áreas médica, assistencial e administrativa. Desses, 241 são empregados efetivos, 14 temporários e 15 oriundos de processos seletivos. Nesse total, 105 vagas novas foram liberadas para o HU-UFSC.

Em dezembro de 2024, a Ebserh lançou o Edital de Concurso Público (01/2024), com 10 vagas na área médica, sendo 5 para Médico - Clínica Médica e 5 para Medicina de Emergência. Nas demais áreas, assistencial e administrativa, foram disponibilizados apenas cadastros de reserva.

O ano foi encerrado com um quadro de 1.018 empregados Ebserh e 797 servidores do Regime Jurídico Único (RJU). Esse incremento no quantitativo de pessoal contribuiu diretamente para a redução do volume de pagamento de horas extras, sendo possível, a partir do último trimestre de 2024, limitar esse gasto de acordo com a norma da Ebserh.

Na área de folha de pagamento, o último trimestre de 2024 trouxe um avanço significativo na redução dos gastos com horas extras, respeitando o limite orçamentário de 1% da folha de pagamento estabelecido pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP). Além disso, foram conduzidas ações de conscientização junto às chefias sobre o gerenciamento do banco de horas e a redução de registros manuais de ponto, mitigando gastos financeiros inadequados e trazendo maior confiabilidade na execução das jornadas laborais.

A Unidade de Desenvolvimento Pessoal contribuiu para o desenvolvimento das competências dos profissionais, sejam elas fundamentais, gerenciais ou técnico-profissionais, por meio de atividades educativas. Estas incluíram integração de recém-ingressantes, acompanhamento de desempenho para avaliação posterior e desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho das atribuições, promovendo assim a melhoria no desempenho profissional e alinhamento com os objetivos institucionais.

Na área de Educação Permanente, 2024 foi marcado por significativas mudanças. Houve a criação de um Procedimento Operacional Padrão (POP) com critérios para concessão de licença capacitação e afastamento para cursos stricto sensu de servidores RJU, além da atualização da norma de progressão. No âmbito do HU-UFSC/Ebserh, destacou-se o fortalecimento do Programa de Desenvolvimento de Competências, que se tornou um instrumento eficaz de gestão para capacitações internas, e do Programa de Desenvolvimento de Lideranças.



Ao longo do ano, foram realizadas 74 ações de capacitação. Apesar de ser um número menor em comparação a 2023, houve um aumento na oferta de cursos contínuos, como a integração de novos servidores, o Programa de Desenvolvimento de Lideranças e atividades no âmbito do Programa de Educação Permanente em Enfermagem. Temas abordados incluíram a norma do processo de enfermagem, cuidados à puérpera e ao recém-nascido, e orientação aos novos servidores. Nesse contexto, 149 empregados foram autorizados a participar de eventos de capacitação nacionais e internacionais.

Entre os avanços, destaca-se a atuação de um servidor RJU responsável por acolher e acompanhar pedidos de licença capacitação e afastamento para cursos de pós-graduação stricto sensu. Ele também fornece orientações sobre o uso do Sistema de Protocolo Administrativo (SPA/Solar), abertura de demandas junto à PRODEGESP e gestão de pontos eletrônicos, além de atuar em questões relacionadas ao Adicional por Plantão Hospitalar (APH), sobreaviso, férias e perícias médicas.

Em termos orçamentários, houve um incremento significativo que possibilitou a oferta de 10 cursos, como Conformidade Contábil e Análise de Balancete - SIAFI, Tesouro Gerencial como Instrumento de Auditoria e Contabilidade, Reanimação Cardiopulmonar, Intubação Orotraqueal e Ventilação Mecânica, além de temas em Urgência e Emergência do Adulto. Essas capacitações beneficiaram mais de 200 servidores.

Na frente de saúde ocupacional e segurança do trabalhador, o HU-UFSC/Ebserh realizou ações alinhadas às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Destacam-se 2.000 consultas de saúde ocupacional, 65 consultas de restrição laboral, 1.117 doses aplicadas em campanhas de vacinação, 419 consultas de psiquiatria ocupacional e 50 acompanhamentos de acidentes de trabalho.

A promoção da qualidade de vida dos empregados foi prioridade, com a criação da Comissão Biopsicossocial de Avaliação de Pessoa com Deficiência, que avaliou 10 empregados considerando fatores biológicos, psicológicos e sociais, garantindo inclusão e equidade. O Projeto Saúde em Mente iniciou acolhimentos para empregados RJU, Ebserh, residentes e estudantes, totalizando 30 atendimentos. Além disso, rodas de conversa abordaram temas como "A relação entre saúde mental e o sono" e "Comunicação não violenta no ambiente profissional".

Foram reavaliados os riscos ocupacionais nos locais de trabalho para atualização do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), além da revisão de laudos de insalubridade e periculosidade, com a confecção de mais de 100 pareceres individuais. Inspeções mensais foram realizadas em subestações e mais de 70 inspeções ocorreram em áreas insalubres.

Outras ações voltadas a esta temática foram desenvolvidas, tais como: treinamentos para novos contratados e movimentados; ação de conscientização sobre perfurocortantes, com treinamento ministrado para os empregados na área assistencial, em todos os turnos, abordando a Norma Regulamentadora nº 32 (Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde).

A equipe USOST também capacitou a nova gestão da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e participou da SIPAT com um jogo em formato de quiz, envolvendo perguntas e respostas sobre Saúde e Segurança no Trabalho. O foco esteve em cuidados no manuseio de perfurocortantes, medidas de precaução e ações para evitar ou lidar com acidentes envolvendo material biológico.

## **CONCLUSÃO**

O relatório do HU-UFSC/Ebserh 2024 apresenta um panorama abrangente das realizações institucionais, destacando avanços significativos em ensino, pesquisa, assistência, governança e



infraestrutura. Com uma abordagem estratégica e pautada pela inovação, o hospital consolidou sua posição como referência em saúde pública e hospital universitário.

A modernização tecnológica e os projetos de ampliação e reforma reforçam a busca por excelência, enquanto a capacitação contínua de equipes e a implementação de novos processos e protocolos refletem o compromisso com a qualidade e a segurança do paciente. Além disso, a gestão eficiente de recursos e a transparência destacam o compromisso da instituição com a sociedade e com os princípios do SUS.

Esse progresso é uma demonstração concreta da missão do HU-UFSC/Ebserh em transformar o cuidado por meio do ensino, da pesquisa e da assistência de excelência, reafirmando seu papel essencial no atendimento à saúde da população catarinense. O ano de 2024 foi, sem dúvida, um marco de transformação e desenvolvimento, fortalecendo a base para os desafios e conquistas dos próximos anos.